

Resumo de notícias econômicas

23 de Março de 2022 (quarta-feira)

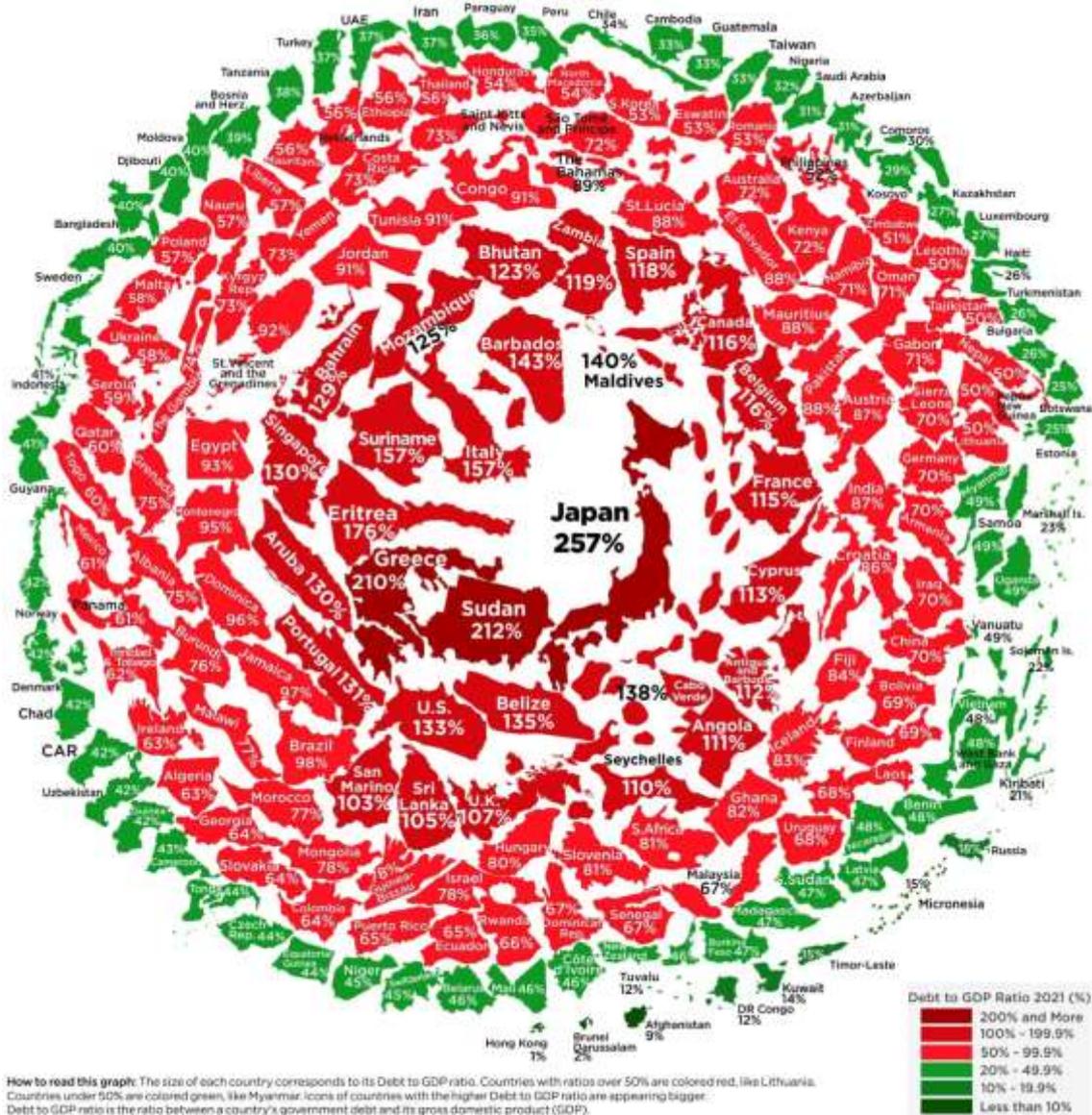
Ano 3 n. 311

Núcleo de Inteligência da ADECE/SEDET



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO
ECONÔMICO E TRABALHO

The State of the World's Government Debt



howmuch.net

PRINCIPAIS NOTÍCIAS DE POLÍTICA ECONÔMICA:

23 MARÇO DE 2021

- M. Dias Branco garante ter estoques de trigo

M. Dias Branco informou que o risco de desabastecimento está afastado no curto prazo, mesmo com a continuidade do conflito entre a Rússia e a Ucrânia, dois grandes produtores globais de trigo – o principal insumo da companhia.

- Demanda por cibersegurança faz salário disparar

Nos últimos meses, empresas como Americanas, CVC e Fleury, entre muitas outras, foram alvos de ataques cibernéticos que prejudicaram as suas operações comerciais.

- Petz tenta conter alta de preços de ração e quer plano de saúde

Em 2021, o preço da comida para animais domésticos subiu 23,70%, quase o triplo da alimentação no domicílio para os humanos, segundo dados do IBGE.

- Guerra eleva exportações de milho do Brasil

A procura por milho do Brasil aumentou nas últimas semanas, com a guerra na Ucrânia, grande produtora do grão.

- Inmet mostra o que mudou no clima em três décadas

O documento traz as médias calculadas no período e que servem para definir o clima em várias regiões, tema essencial para planejamento urbano e rural.

- ESG vira foco da comunicação nas empresas

A preocupação com as questões ambientais, sociais e de governança começa a estourar a bolha do mundo corporativo e aparecer na vida das pessoas

-Projeto abre brecha para intervenção na Petrobras

Integrantes do mercado apontam aos parlamentares brechas no texto que forçam a mudança na política de preços da Petrobras.

- Petrobras tem desvalorização, na contramão das petroleiras

Enquanto a gigante Chevron ganhou 17% de valor desde o início do confronto, a petroleira brasileira vai na direção contrária e cai 11%, conforme levantamento da Economática.

- Em defesa do mercado livre, Abraceel vê conta mais barata

A possibilidade de os consumidores escolherem o próprio fornecedor de energia elétrica, discutida no Congresso, pode gerar redução de 15%, em média, na conta de luz.

- Monitor do PIB indica recuo de 1,4% sobre dezembro

“O consumo das famílias e o consumo do governo representam 80% do PIB e foram bastante prejudicados inicialmente pela falta de vacinas e posteriormente pela falta de um programa de vacinação.”

- IPCA em Alta

A estimativa para o IPCA (índice de inflação oficial) de 2022 completou dez semanas em alta no Relatório de Mercado Focus divulgado.

- Mineradoras sobem; CBA dispara na B3

Embaladas pela demanda por minério de ferro, as ações de CSN e Vale fecharam entre as maiores altas do Ibovespa, com ganho de 2,57% e de 2,83%, respectivamente.

- Gargalos na China pressionam papel e celulose

Os papéis da Klabin recuaram 2,53% e os da Suzano, 3,70%

- ‘Bigtechs’ avançam no varejo bancário, mostra pesquisa

O uso de carteiras digitais no e-commerce saltou de 6,5% em 2019 para 44,5%, em 2020, indicando maior participação das bigtechs, mostra o estudo Flavors of Fast.

M. Dias Branco garante ter estoques de trigo (23/03/2022)

Broadcast

A fabricante de biscoitos, massas e bolos M. Dias Branco informou que o risco de desabastecimento está afastado no curto prazo, mesmo com a continuidade do conflito no Leste Europeu entre a Rússia e a Ucrânia, dois grandes produtores globais de trigo – o principal insumo da companhia.

“Não enxergamos esse risco. Continuamos tendo acesso a vários volumes para agora e futuro. Não passou a fazer parte da nossa agenda, não contamos com isso”, disse ontem o vice-presidente de investimentos e controladoria, Gustavo Theodozio.

Demanda por cibersegurança faz salário disparar (23/03/2022)

Jornal Valor Econômico

Nos últimos meses, empresas como Americanas, CVC e Fleury, entre muitas outras, foram alvos de ataques cibernéticos que prejudicaram as suas operações comerciais. Segundo dados da consultoria Accenture, os registros de ataques virtuais saltaram 125% no primeiro semestre de 2021 em relação ao mesmo período em 2020. Estudo da consultoria alemã Roland Berger mostra que a cada um segundo uma empresa brasileira recebe uma tentativa de ataque hacker e que o Brasil está no 4.º lugar entre os países com mais tentativas de ataques de ransomwares.

Com a alta na demanda, disparou a remuneração. Segundo a empresa de recrutamento Revelo, o salário-base na área de TI, que havia aumentado 10% de 2019 para 2020, passou de R\$ 6.020,41 em setembro de 2020 e para R\$ 9.364,21 em fevereiro de 2021, um salto de 55%, registrado em capitais como Belo Horizonte (MG), Rio de Janeiro (RJ) e São Paulo (SP). Picos de salários de profissionais de segurança da informação chegaram a R\$ 26 mil, conforme informações da plataforma de empregos Glassdoor.

Petz tenta conter alta de preços de ração e quer plano de saúde (23/03/2022)

O Estado de S. Paulo.

A forte pressão de preços das matérias-primas afeta também o varejo de produtos para animais de estimação. A Petz, uma das maiores redes de lojas do setor, teve nos últimos meses “conversas difíceis com a indústria” para conter o repasse da

alta de preços no segmento de alimentação, admite o CEO da companhia, Sergio Zimerman. Em 2021, o preço da comida para animais domésticos subiu 23,70%, quase o triplo da alimentação no domicílio para os humanos, segundo dados do IBGE.

Mesmo com a pressão inflacionária, a empresa não registrou grande mudança na composição de produtos vendidos porque os consumidores deram prioridade às mercadorias essenciais, que representam 80% das vendas da varejista. Nas categorias não essenciais, a empresa vê contração devido ao momento macroeconômico mais difícil.

Guerra eleva exportações de milho do Brasil (23/03/2022)

Broadcast

A procura por milho do Brasil aumentou nas últimas semanas, com a guerra na Ucrânia, grande produtora do grão. Ao apresentar, na última semana, os resultados do Rally da Safra, André Pessôa, da Agroconsult, disse que entre março e abril o País deve exportar 2 milhões de t. De fevereiro deste ano a janeiro de 2023, os embarques devem somar 41,6 milhões de t.

Inmet mostra o que mudou no clima em três décadas (23/03/2022)

O Estado de S. Paulo.

O Inmet mostrará o que mudou no clima do Brasil nos últimos 30 anos. Na quinta-feira, a entidade lança as “Normas Climatológicas 1991-2020”. O documento traz as médias calculadas no período e que servem para definir o clima em várias regiões, tema essencial para planejamento urbano e rural.

ESG vira foco da comunicação nas empresas (23/03/2022)

O Estado de S. Paulo.

A preocupação com as questões ambientais, sociais e de governança começa a estourar a bolha do mundo corporativo e aparecer na vida das pessoas. Segundo um ranking da agência Lew'lara TBWA, em parceria com a Dcode, sobre reputação das empresas nas práticas ESG, o pilar ambiental é o mais lembrado pelo brasileiro na hora de decidir se relacionar com uma marca.

Os dados são da primeira edição do “ESG Consumer Index”, estudo que avaliou a reputação das empresas e a percepção dos consumidores quanto às ações ESG. Foram selecionadas 160 marcas, de diversos setores, que foram avaliadas por cerca de 2 mil participantes. “Nossa pesquisa não é para validar se a uma empresa tem práticas ESG, mas, sim, para medir como o consumidor final percebe essas ações e a comunicação sobre o tema”, explica a chefe de estratégias da Lew’lara TBWA, Raquel Messias.

Projeto abre brecha para intervenção na Petrobras (23/03/2022) **Broadcast**

Empresas do setor de petróleo agem nos bastidores da Câmara para barrar de vez a votação do projeto que cria diretrizes de preços para o diesel, a gasolina e o gás liquefeito de petróleo. Integrantes do mercado apontam aos parlamentares brechas no texto que forcem a mudança na política de preços da Petrobras.

O argumento é de que o texto, aprovado no Senado há 11 dias no auge da disparada de preços por conta da guerra da Rússia e Ucrânia, é confuso, fragiliza a política de liberdade de preços e contém zonas cinzentas ao determinar que os preços internos praticados por produtores e importadores devem ter como referência as cotações médias do mercado internacional, os custos internos de produção e os custos de importação “conforme aplicáveis”. A leitura é de que esse ponto do texto – “conforme aplicáveis” – poderá ser usado de qualquer maneira colocando uma “espada na cabeça” para um controle de preços no futuro. Por outro lado, a criação da conta de estabilização, prevista no projeto com receitas do governo para reduzir o impacto da volatilidade de preços, não é impositiva: depende do interesse do governo na sua regulamentação.

Petrobras tem desvalorização, na contramão das petroleiras (23/03/2022) **Broadcast**

O salto do preço do petróleo na esteira das dúvidas sobre o fornecimento da commodity por conta da Guerra na Ucrânia tem puxado para cima o valor da maioria das empresas de óleo e gás em todo o mundo, exceto por um pequeno grupo de

companhias, caso da brasileira Petrobras. Enquanto a gigante Chevron ganhou 17% de valor desde o início do confronto deflagrado pelo russo Vladimir Putin, a petroleira brasileira vai na direção contrária e cai 11%, conforme levantamento da Economatica, elaborado com as cotações entre os dias 23 de fevereiro e 15 de março.

Em defesa do mercado livre, Abraceel vê conta mais barata (23/03/2022)

O Estado de S. Paulo.

A possibilidade de os consumidores escolherem o próprio fornecedor de energia elétrica, discutida no Congresso, pode gerar redução de 15%, em média, na conta de luz. Essa é a previsão da Associação Brasileira dos Comercializadores de Energia (Abraceel).

Hoje, apenas os grandes consumidores de eletricidade, como as indústrias, podem comprar energia no chamado mercado livre, onde é possível negociar preços, quantidade e até fonte de energia com as geradoras ou comercializadoras. Já os consumidores residenciais recebem energia por meio de uma distribuidora, que tem tarifas reguladas pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel).

Monitor do PIB indica recuo de 1,4% sobre dezembro (23/03/2022)

Broadcast

O Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro teve retração de 1,4% em janeiro ante dezembro, segundo o Monitor do PIB, apurado pelo Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas (FGV/IBRE). Em relação a janeiro de 2021, avançou 1,2%.

Na passagem de dezembro para janeiro, a agropecuária encolheu 1,2%, a indústria avançou 0,1%, e os serviços encolheram 1,7%. Sob a ótica da demanda, o consumo das famílias teve retração de 1,3%, e o consumo do governo caiu 2,1%.

“O consumo das famílias e o consumo do governo representam 80% do PIB e foram bastante prejudicados inicialmente pela falta de vacinas e posteriormente pela falta de um programa de vacinação, como é bem ilustrado pelo fracasso dessa demanda durante a pandemia”, disse Claudio Considera, do PIBFGV, em nota.

IPCA em Alta (23/03/2022)

Broadcast

A estimativa para o IPCA (índice de inflação oficial) de 2022 completou dez semanas em alta no Relatório de Mercado Focus divulgado. Com o impacto da disparada de preços de commodities (como o petróleo) provocada pela guerra na Ucrânia, a projeção passou de 6,45% para 6,59%. A estimativa era de 5,56% há um mês. O objetivo a ser perseguido pelo Banco Central este ano é de 3,50%.

No comunicado do Comitê de Política Monetária (Copom), o BC atualizou suas projeções para a inflação com estimativas de 7,1% em 2022 e 3,4% em 2023. Diante da volatilidade no mercado de petróleo causado pelo conflito no Leste Europeu, o colegiado ainda criou um cenário alternativo, com maior probabilidade, em que as previsões estariam em 6,3% e 3,1%, respectivamente. O Relatório Focus trouxe leve alteração na previsão para o PIB de 2022, que passou de 0,49% para 0,50%.

Mineradoras sobem; CBA dispara na B3 (23/03/2022)

Broadcast

Embaladas pela demanda por minério de ferro, as ações de CSN e Vale fecharam entre as maiores altas do Ibovespa, com ganho de 2,57% e de 2,83%, respectivamente. Bradespar, acionista da Vale, subiu 3,49%, e Gerdau Metalúrgica, 0,66%. Fora do índice, a Companhia Brasileira de Alumínio (CBA) subiu 11,88%, após a alta internacional do alumínio, reflexo da decisão da Austrália de proibir exportação à Rússia.

Gargalos na China pressionam papel e celulose (23/03/2022)

Broadcast

Os gargalos logísticos na China, que podem afetar a demanda do país por papel e celulose no curto prazo, pressionaram os ativos do setor na B3 ontem, segundo Julia Monteiro, analista da Mycap. Os papéis da Klabin recuaram 2,53% e os da Suzano, 3,70%. O movimento, segundo ela, ocorre a despeito dos reajustes dos preços da celulose no mercado asiático, anunciados pelas empresas e que já eram esperados.

‘Bigtechs’ avançam no varejo bancário, mostra pesquisa (23/03/2022)

Broadcast

A pandemia serviu de motor para a tendência de digitalização dos serviços financeiros no varejo bancário, de acordo com um estudo publicado ontem pelo Conselho de Estabilidade Financeira (FSB, na sigla em inglês). Houve no período um aumento da participação de gigantes da tecnologia – as chamadas bigtechs – e também das fintechs, que ganharam espaço. Mas as instituições tradicionais também se beneficiaram desse impulso às inovações digitais em meio às medidas para controlar a covid-19, segundo a entidade, que tem sede na Suíça.

O uso de carteiras digitais no e-commerce saltou de 6,5% em 2019 para 44,5%, em 2020, indicando maior participação das bigtechs, mostra o estudo Flavors of Fast, da empresa de tecnologia FIS, mencionado pelo FSB. Na China, esse número chegou a 72%, enquanto nos Estados Unidos passou de 24%, em 2019, para 30%, em 2020.

Grandes fintechs e os chamados “incumbentes”, empresas com larga escala do segmento financeiro, foram os que mais se beneficiaram, pois se valeram de elevados investimentos e de uma base maior de clientes para ganhar participação durante a pandemia. A receita de bigtechs cresceu 17% entre 2019 e 2020, enquanto a capitalização de mercado dessas empresas avançou 57% no período, segundo o FSB.

***Os textos do conteúdo exposto neste informativo não são de autoria do
Governo do Estado do Ceará.***

Assessoria de Comunicação – ADECE

Fone: (85) 3108.2700

www.adece.ce.gov.br

ANEXO

INDICADORES ECONÔMICOS E SOCIAIS

Atualização 14.02.2022

TAXA DE CRESCIMENTO ANUAL DO PIB (JAN-DEZ)					
	2018	2019	2020*	2021**	2022**
Ceará	1,45	2,67	-3,56	6,24	1,25
Brasil	1,78	1,41	-4,06	4,65	0,5

Fonte: IPECE. Atualizado em 16/12/2021.

VALOR CORRENTE DO PRODUTO INTERNO BRUTO ANUAL (PIB) (R\$ BILHÕES) (JAN-DEZ)					
	2018	2019	2020*	2021**	
Ceará	155,9	167,0	168,3	193,6	
Brasil	7.004,1	7.407,0	7.447,9	8.468,1	

PARTICIPAÇÕES PIB ANUAL (%) (JAN-DEZ)					
	2018	2019	2020*	2021**	
PIB CE/PIB BR	2,23	2,25	2,26	2,29	
Participações População (%)	4,35	4,35	4,34	4,33	

Fonte: IBGE e IPECE. Atualizado em 29/09/2021.

Notas: (*) Valores estimados, sujeitos a revisão; (*) Valores projetados, sujeitos a revisão.

ÍNDICE DA ATIVIDADE ECONÔMICA REGIONAL - VARIAÇÃO ACUMULADA (%)

REGIÃO/ANO	JAN-DEZ/18	JAN-DEZ/19	JAN-DEZ/20	JAN-DEZ /21
Ceará	1,86	1,83	-3,97	4,22
Nordeste	1,59	0,34	-3,54	2,97
Brasil	1,32	1,05	-4,05	4,50

Fonte: Banco Central.

Nota: base: igual período do ano anterior.

CONTAS EXTERNAS DO CEARÁ (US\$ MILHÕES) (JAN)						
	2018	2019	2020	2021	2022	Var (21 - 22) %
Exportações	180,54	238,18	203,67	106,10	210,12	98,03
Importações	195,15	206,10	257,98	237,20	628,94	165,15
Saldo Comercial	-14,60	32,08	-54,30	-131,10	-418,83	219,47

Fonte: MDIC.

ESTOQUE DO VOLUME DE CRÉDITO

	2018	2019	2020	2021 (Até dezembro)
Brasil (R\$ Tri)	3,26	3,48	4,02	4,68
Ceará (R\$ Bi)	71,32	76,77	87,14	100,58

Fonte: Banco Central.

PRINCIPAIS ÍNDICES				
ATIVIDADE – CEARÁ	Variação Acumulada de Janeiro a Dezembro			
	2018	2019	2020	2021
Produção Física Industrial	0,4	1,6	-6,2	3,7
Pesquisa Mensal de Serviços	-7,1	0,3	-13,6	13,2
Pesquisa Mensal do Turismo	6,6	4,8	-41,0	19,5
Vendas Mensais do Varejo Comum	2,1	-1,4	-5,8	-3,3
Vendas Mensais do Varejo Ampliado	2,7	3,1	-5,0	7,1
Vendas Mensais de Materiais de Construção	-2,8	13,7	5,8	23,1

Fonte: IBGE e FGV.

Nota: base: igual período do ano anterior.

MERCADO DE TRABALHO - CEARÁ				
INDICADOR	2018.4	2019.4	2020.4	2021.3
Desocupação (%)	10,1	10,1	14,4	12,4
Nível de ocupação (%)	50,3	50,8	42,8	46,7
População em idade de trabalhar	7.312 (100%)	7.410 (100%)	7.620 (100%)	7.408 (100%)
Força de trabalho (mil) (a=b+c)	4.088 (56%)	4.185 (56%)	3.808 (50%)	3.952 (53%)
Ocupada (mil) (b)	3.676	3.762	3.260	3.460
Formal (mil)	1.630	1.702	1.534	1.618
Informal (mil)	2.046	2.060	1.726	1.842
Desocupada (mil) (c)	412	423	549	492
Fora da Força de trabalho (mil)	3.224 (44%)	3.225 (44%)	3.812 (50%)	3.456 (47%)
Desalentados (mil)	328	358	466	384
Rendimento médio, estimava real, de todos os trabalhos das pessoas ocupadas (em R\$)	1.525	1.685	1.656	1.694

Fonte: IBGE (PNAD Contínua).

ESTOQUE DE EMPREGO FORMAIS							
REGIÃO/ANO	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021* (Até dezembro)
Ceará	1.542.759	1.443.365	1.464.948	1.471.704	1.478.563	1.441.497	1.522.957
Nordeste	8.899.279	8.436.203	8.543.651	8.647.237	8.548.407	8.368.329	8.842.907
Brasil	48.060.807	46.060.198	46.281.590	46.631.115	46.716.492	46.236.176	48.966.773
CE/NE (%)	17,34	17,11	17,15	17,02	17,30	17,23	17,22
CE/BR (%)	3,21	3,13	3,17	3,16	3,16	3,12	3,11
NE/BR (%)	18,52	18,32	18,46	18,54	18,30	18,10	18,06

Fonte: RAIS/ME e NOVO CAGED.

Nota: * O estoque de empregos 2021: Estoque de empregos em 2020 + o saldo das contrações de 2021.

Movimentação do emprego formal – Ceará – 1996 – Dezembro/2021

Ano Declarado	Admitidos	Desligados	Saldo
2021*	492.569	411.109	81.460
2020*	373.278	367.300	5.978
2019	372.926	363.380	9.546
2018	376.722	357.097	19.625
2017	365.964	371.270	-5.306
2016	386.494	423.395	-36.901
2015	461.644	497.486	-35.842
2014	540.098	498.154	41.944
2013	523.674	477.859	45.815
2012	481.466	451.338	30.128
2011	489.918	443.892	46.026
2010	448.201	375.414	72.787
2009	379.204	314.768	64.436
2008	345.458	304.017	41.441
2007	295.833	256.111	39.722
2006	267.041	233.481	33.560
2005	240.637	209.762	30.875
2004	227.205	195.965	31.240
2003	210.583	191.938	18.645
Subtotal	7.278.915	6.743.736	535.179
2002			30.831
2001			17.081
2000			17.779
1999			5.823
1998			-7.460
1997			4.031
1996			1.463
Total			604.727

Fonte: Ministério da Economia/ NOVO CAGED.

Nota: * Valores sujeitos a revisão.

ABERTURA/FECHAMENTO DE EMPRESAS NO CEARÁ (ACUMULADO DE JAN-DEZ)				
ESPECIFICAÇÕES	2018	2019	2020	2021
Abertura	70.245	85.246	89.216	110.011
Fechamento	71.837	31.598	27.472	38.832
Saldo	-1.592	53.648	61.744	71.179

Fonte: JUCEC.

PECEM - TOTAL DE MOVIMENTAÇÃO DE CARGA (TONELADAS) (ACUMULADO DE JAN-DEZ)					
PERÍODO	2018	2019	2020	2021	Var (18 - 21) %
	17.214.859	18.100.766	15.930.483	22.417.077	30,22

Fonte: CIPP.

CONSUMO (MWM) DE ENERGIA (ACUMULADO DE JAN-DEZ)					
	2018	2019	2020	2021	Var (20 - 21) %
Ceará	11.575.659	11.903.860	11.673.157	12.712.261	8,90

Fonte: ENEL Ceará/Departamento de Faturamento.

Fechamento do mercado

Bolsas

IBOV
115.991,36

NASDAQ
13.900,88

DOW JONES
34.653,04

S&P 500
4.474,50

Nikkei 225
26.827,43

LSE Londres
7.876,04

Moedas

DÓLAR
R\$ 4,94

EURO
R\$ 5,46

GBP/USD
1,32

USD/JPY
119,17

EUR/USD
1,10

USD/CNY
6,36

BITCOIN
\$41.126,15

COMMODITIES

BRENT (US\$)
114,77

Prata (US\$)
25,46

Boi Gordo (US\$)
140,38

Trigo NY (US\$)
1.148,90

OURO (US\$)
1.937,20

Boi Gordo (R\$)
342,20

Soja NY (US\$)
1.698,88

Fe CFR (US\$)
150,59

Indicadores de mercado

US T-2Y
2,03

US T-5Y
2,24

US T-10Y
2,25

US T-30Y
2,50

SELIC (%)
11,75

IPCA - Acumulado em 12 meses (%)
10,54

Risco Brasil - CDS 5 anos - USD
201,49

Receta Corrente Líquida - Ceará (2021)
25.170,81 Mi

Investimento - Ceará (2021)
3.477,67 Mi

Última atualização:
21/03/2022

